

Clara Nunes, Feitio De Ora

Quem acha,
vive se perdendo,
por isso agora eu vou me defendendo
Da boca cruel desta saudade,
que por infelicidade,
meu pobre peito invade.

Batuque um privilegio,
ningum aprende samba no colgio,
sambar chorar de alegria,
sorrir de nostalgia,
dentro da melodia.

Por isso agora, l na Penha, eu vou botar
minha morena pra cantar
com satisfao,
e com harmonia, esta triste melodia,
que meu samba em feitio de orao.

O samba, na realidade,
no vem do morro, nem l da cidade,
e quem sufocar uma paixao,
sentir que o samba ento,
nasce no corao.